



**Universidade de
Aveiro
Ano 2018**

Departamento de Línguas e Culturas

**Inês Sofia
Ávila Ribeiro**

**A evolução do Turismo como fator de
desenvolvimento na cidade de Espinho**



Universidade de Aveiro Departamento de Línguas e Culturas
Ano 2018

**Inês Sofia
Ávila Ribeiro**

A evolução do Turismo como fator de desenvolvimento na cidade de Espinho

relatório de estágio apresentado à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Línguas e Relações Empresariais, realizada sob a orientação científica do Doutor Carlos Manuel Ferreira Moraes, Professor Auxiliar do Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro

Dedico este trabalho aos meus pais por sempre me incentivarem a nunca desistir de alcançar todos os meus objetivos.

o júri

Presidente

Prof. Doutora Ana Maria Martins Pinhão Ramalheira
Professora Auxiliar da Universidade de Aveiro

Prof. Doutora Helena Maria Pereira Pinto Dourado e Alvelos
Professora Auxiliar da Universidade de Aveiro (arguente)

Prof. Doutor Carlos Manuel Ferreira Morais
Professor Auxiliar da Universidade de Aveiro (orientador).

agradecimentos

Quero agradecer, em primeiro lugar, à Câmara Municipal de Espinho e ao seu Presidente Dr. Joaquim Pinto Moreira, pela oportunidade de aprendizagem que me proporcionou ao longo deste estágio. Agradeço também à Dra. Anabela Ribeiro, por ter sido minha orientadora na Entidade de Acolhimento, e por me ter dado esta experiência.

Ao Prof. Doutor Carlos Morais, agradeço toda a ajuda que sempre me disponibilizou na elaboração deste documento, permitindo assim que eu completasse mais uma etapa académica na minha vida.

À Prof. Doutora Ana Maria Ramalheira, por toda a preocupação e interesse que sempre demonstrou pelos seus alunos e pelos seus estágios, fazendo com que tudo corresse da melhor forma.

Aos meus amigos, por serem isso mesmo. À Joana e à Mafalda, por nunca me deixarem desistir, e em especial à Cláudia Quaresma, a amiga com quem o partilhei todos os dias da minha vida académica na Universidade de Aveiro, e com quem irei certamente partilhar uma amizade para toda a vida.

Ao Tiago, por ser a melhor pessoa que poderia ter ao meu lado.

Aos meus pais, por todo o apoio, amor e dedicação que sempre tiveram comigo ao longo de todo o meu percurso académico, e por sempre me darem todas as condições para poder alcançar os meus objetivos, tanto a nível pessoal como profissional.

palavras-chave

Espinho, Turismo, Câmara Municipal, LITE, Desenvolvimento Económico

resumo

Este relatório tem como principal objetivo descrever e relatar os factos mais importantes relativamente às atividades realizadas ao longo do período de estágio. O mesmo foi realizado no Departamento de Turismo da Câmara Municipal de Espinho, com início no mês de janeiro e fim no mês de maio de 2018.

Esta dissertação divide-se em quatro secções principais. A primeira apresenta o capítulo de revisão de literatura introdutório sobre o conceito de Turismo, o Turismo em Portugal e em especial na região do Porto e Norte de Portugal. A segunda secção diz respeito ao turismo na cidade de Espinho e todas as suas vertentes. O terceiro aborda o plano de estágio, bem como todas as atividades realizadas ao longo do mesmo. E por último encontram-se os resultados e análise de dados da investigação.

keywords

Espinho, Tourism, City Hall, LITE, Economic Development

abstract

This report aims to describe and report the most important facts regarding the activities carried out during the internship period. The same had place in the Tourism Department of Espinho's City Hall, beginning in January and ending in May 2018.

This document is divided into four main sections. The first one presents the review chapter of introductory literature on the concept of Tourism, Tourism in Portugal and especially in the Porto and North regions. The second section concerns tourism in the city of Espinho and all its strands. The third, covers the internship plan as well as all the activities carried out throughout it. And the last one, lies to the results and analysis of research data.

Índice

1. Introdução	1
2. O conceito de Turismo	3
2.1. Turismo em Portugal	4
2.2. Turismo Porto e Norte	5
3. Espinho enquanto destino turístico	7
3.1 Câmara Municipal	7
3.1.1. <i>O Departamento de Turismo e Comunicação</i>	7
3.1.2. <i>LITE – Loja Interativa de Turismo de Espinho</i>	8
3.2. A Cidade de Espinho	8
3.2.1. <i>Turismo de Negócios</i>	9
3.2.2. <i>Turismo Desportivo</i>	10
3.2.3. <i>Turismo de Lazer</i>	11
3.2.4. <i>Participações e Ações Promocionais</i>	12
4. Estágio	17
4.1. Plano de Estágio	17
4.2. Atividades Realizadas	18
4.2.1. <i>Tradução e Redação</i>	18
4.2.2. <i>Participação em Feiras</i>	19
4.2.3. <i>Participação em Ações de Promoção</i>	21
4.2.4. <i>LITE</i>	22
4.2.5. <i>Relatório Anual do Turismo</i>	22
5. Resultados Anuais do Turismo – Espinho 2017	23
5.1. Metodologia	23
5.2. Aplicação	23
5.3. Análise dos Dados	24

5.4. Conclusões.....	29
6. Considerações Finais	31
7. Referências Bibliográficas.....	33
8. Webgrafia	35
9. Anexos.....	37

Índice de Figuras

Fig. 1 – Organigrama CME

Fig. 2 – Barcos de Pesca de Arte Xávega

Fig. 3 – AMB Volleyball Cup

Fig. 4 – Mundial de Futebol de Praia – Espinho 2015

Fig. 5 – Praia da Baía

Fig. 6 – Festas em Honra de Nossa Senhora da Ajuda

Fig. 7 – Mário e Neta no Xantar'18

Fig. 8 – Espinho na BTL 2018

Fig. 9 – Calendário 2018

Fig. 10 – Presença Xantar 2018

Fig. 11 – Presença BTL

Índice de Tabelas

Tab. 1 – Visitantes LITE 2017

Tab. 2 – Motivo da Visita

Tab. 3 – Número de Hóspedes – Empreendimentos Turísticos

Tab. 4 – Número de Hóspedes – Alojamento Local

Tab. 5 – Número de Visitantes – Equipamentos

Tab. 6 – Número de Visitantes - Eventos

Lista de Abreviaturas

DGAFT – Divisão de Gestão, Administrativa, Financeira e Turismo

CME – Câmara Municipal de Espinho

LITE – Loja Interativa de Turismo de Espinho

INE – Instituto Nacional de Estatística

TPNP – Turismo do Porto e Norte de Portugal

BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa

FIT – Feira Ibérica de Turismo

FIA – Feira Internacional de Artesanato

FSG – Fim-de-semana Gastronómico

FIL – Feira Internacional de Lisboa

AMTSM – Associação de Municípios de Terras de Santa Maria

RAT – Relatório Anual de Turismo

ET – Empreendimento Turístico

AL – Alojamento Local

E - Equipamentos

1. Introdução

Desenvolvido no âmbito do Plano Curricular, do Mestrado em Línguas e Relações Empresariais, da Universidade de Aveiro, este relatório pretende descrever de forma completa e detalhada o período de estágio e todas as competências adquiridas durante o mesmo.

Realizado no Departamento de Turismo da Câmara Municipal de Espinho, o estágio teve a duração de 5 meses, sob a orientação da Chefe de Divisão do Departamento, Dra. Anabela Ribeiro. A Câmara Municipal situa-se no centro da cidade de Espinho. Este estágio teve como objetivo estabelecer a ligação entre as teorias lecionadas, não só neste último semestre, bem como ao longo de todas as Unidades Curriculares presentes no plano de Mestrado em Línguas e Relações Empresariais. A realização de um estágio anterior, no âmbito da Licenciatura em Gestão Comercial, numa unidade hoteleira de renome, foi fator preponderante na escolha da Entidade de Acolhimento para este projeto, dada a minha curiosidade e interesse no setor do turismo em Portugal e sobretudo na zona Norte do país. O desenvolvimento deste relatório consiste em quatro pontos essenciais, sendo: a revisão da literatura e enquadramento teórico da área; caracterização da entidade de acolhimento, Câmara Municipal de Espinho, e em especial do Departamento de Turismo; o turismo da região; as atividades desenvolvidas ao longo do estágio; e por fim o capítulo de investigação, onde, recorrendo a informação fidedigna presente no relatório anual de turismo da região, foi possível fazer uma análise e traçar a evolução do setor na cidade. Posteriormente, apresenta-se ainda, uma Reflexão Crítica e as respetivas conclusões finais retiradas ao longo de todo o período de estágio.

2. O conceito de Turismo

O Turismo, enquanto conjunto de recursos naturais, culturais, sociais e económicos, tem um campo de estudo bastante abrangente e complexo (Beni, 1998), revestindo-se, por isso, de uma interdisciplinaridade muito forte, dado que recebe e interage com diversas disciplinas, nomeadamente a economia, a gestão, a sociologia, a geografia, a antropologia, o ambiente e outras ciências (Jafari, 1990).

Neste sentido, é possível afirmar que o Turismo, enquanto atividade transversal, isto é, que percorre todo um conjunto de sectores, é multifacetado e geograficamente complexo (Pearce, 1989), pelo que, deve ser perspectivado como um sistema sócio-económico integrado (WTO, 1998).

A expansão do turismo teve origem na Revolução Industrial e está relacionada com três fatores principais: o aumento dos tempos livres, o progresso e desenvolvimento dos meios de transporte, e a melhoria do nível de vida, principalmente nos países mais desenvolvidos. No entanto, só no início do século XX é que o sector do turismo passou a ser considerado como uma atividade economicamente relevante.

Sendo o Turismo uma das maiores atividades económicas mundiais nos dias de hoje, e que se apresenta cada vez mais como uma das atividades de futuro (WTO, 2008), vários países têm encarado este sector como uma atividade que pode gerar um impacto positivo e contribuir para a resolução de alguns dos seus problemas económicos e sociais (Mathieson e Wall, 1982).

De acordo com Lickorish (1991), o sector público, ao nível nacional, tem um papel de regulador. Compete-lhe definir políticas e condições para o seu desenvolvimento, através da introdução e implementação de legislação em matérias como a saúde pública e a segurança, o ambiente e a proteção do consumidor. Por outro lado, a existência e o fornecimento de infraestruturas básicas que suportem o seu desenvolvimento não podem deixar de ser preocupações para o sector.

Acrescem ainda responsabilidades ao nível da imagem, do marketing e da tecnologia de informação.

Na verdade, o turismo é considerado como um dos fenómenos económicos e sociais que mais se destacaram no último século do milénio passado e no início deste século (OMT, 2003). Estima-se que as atividades ligadas, direta e indiretamente, ao turismo contribuam para mais de 207 milhões de postos de trabalho, representando 8% do emprego mundial, e 11% do PIB mundial, com um crescimento anual aproximadamente 3,7%, o que torna o turismo na principal indústria do mundo (WTTC, et al., 2002). Dada a evolução do sector, desde esta data, estima-se que os números dos dias de hoje sejam bastante mais elevados.

Este fenómeno de crescimento constante pode ser explicado devido ao facto de ter existido um forte aumento dos rendimentos disponíveis nas famílias, ao desenvolvimento exponencial da oferta de aviões de grande porte e às emergentes companhias aéreas *low cost*, à redução substancial de tarifas e ao aparecimento de novas tecnologias de informação, tais como sistemas e canais de distribuição global, sistemas de reserva *online* que permitiram aos operadores de viagens, assim como aos viajantes a título individual, facilidade nas reservas de viagens, de bilhetes e de alojamento (Careto & Lima, 2006).

2.1. Turismo em Portugal

Um dos principais setores de rendimento da economia portuguesa é mesmo o Turismo e o seu peso na economia tem vindo a crescer nos últimos anos, observando-se um crescimento anual nas receitas de 2,5% entre 2000 e 2004. As receitas do Turismo ascendiam, em 2006, a 6,3 mil milhões de euros, correspondendo a 11% do PIB e apresentam uma tendência para continuarem a crescer (PENT, 2006). Tal como mencionado anteriormente, e uma vez que os dados recolhidos têm como base estudos realizados no ano de 2006, é espectável que os resultados sejam substancialmente melhores.

Portugal venceu, nos *World Travel Awards*, em 2017, o prémio de Melhor Destino Turístico do Mundo, sendo a primeira vez que algum país europeu ganhou esta distinção, depois de, em Setembro do mesmo ano, ter ganho o prémio de Melhor Destino Europeu.

Portugal foi também vencedor na categoria de Melhor Organismo Mundial Oficial de Turismo (*World's Leading Tourist Board*), distinção atribuída ao Turismo de Portugal, e de Melhor Site Oficial de Turismo (*World's Leading Tourism Authority Website*), atribuída ao www.visitportugal.com o portal oficial de informação sobre o destino. Ainda na mesma edição de 2017 dos *World Travel Awards*, Portugal foi também distinguido nas seguintes categorias:

- *World's Leading Island Destination* 2017: Madeira;
- *World's Leading City Break Destination* 2017: Lisboa;
- *World's Leading Conservation Company* 2017: Parques de Sintra - Monte da Lua;
- *World's Leading Luxury Leisure Resort* 2017: Pine Cliffs, a Luxury Collection Resort.

Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística, os turistas deram ao país mais de 3,2 mil milhões de euros nos 11 primeiros meses de 2017. Uma vez que o número de turistas aumentou 8%, entre Janeiro e Novembro de 2017, face ao mesmo período do ano anterior, a receita proveniente destes hóspedes aumentou para praticamente o dobro. De acordo com um estudo do Ministério da Economia, o turismo foi o segundo motor mais potente da retoma económica no ano passado, sendo apenas e só ultrapassado pelas exportações.

O sector do turismo tem-se afirmado cada vez mais como um dos motores da economia nacional. Portugal conta já com um plano predefinido até 2027, para atingir receitas turísticas de 26 mil milhões e 80 milhões de dormidas. Os dados da hotelaria conhecidos em Fevereiro de 2017, colocam agora o país mais perto desses objetivos.

2.2. Turismo Porto e Norte

A região norte de Portugal encerrou o ano de 2017 com cerca de um milhão de visitantes do mercado espanhol, o que vem a confirmar a importância e o crescimento desse destino, sendo que a cidade de Espinho tem vindo também a confirmar essa tendência. De acordo com dados do Turismo do Porto e Norte, no ano passado, os números ultrapassaram os 7,5 milhões de dormidas.

Esses resultados são a prova de que a cidade do Porto e toda a região norte de Portugal estão em pleno crescimento e que a sazonalidade desapareceu graças às ofertas complementares existentes entre os diferentes municípios.

O Porto e Norte de Portugal foram os destinos de férias preferido dos portugueses durante o ano passado e o segundo destino eleito pelos espanhóis, após a região de Lisboa e Vale do Tejo. Em 2017, a região bateu todos os recordes atingindo 7,4 milhões de dormidas e com as receitas de hotelaria, que cresceram 20,5%, praticamente a duplicarem face ao valor registado apenas três anos antes.

Segundo Melchior Moreira, atual presidente da TPNP, a região foi o primeiro destino do mercado nacional, com um crescimento de quase 12%, ultrapassando assim os 7 milhões de dormidas, número que, segundo as previsões, deveria ser alcançado somente em 2020. Os portugueses foram o principal motor desta evolução, com mais de 3,6% de dormidas, face ao aumento de 2,9% de turistas espanhóis.

A hotelaria do Porto e Norte duplicou as suas receitas de alojamento em 2017, passando de 178,2 milhões de euros em 2014, para 324,4 milhões de euros somente três anos depois, o que correspondeu, só no ano passado, a um aumento de 20,5%.

Nas receitas totais, que incluem outras fontes de rendimento de hotelaria, como a restauração, a evolução de 2017 foi também excepcional face ao ano anterior, ultrapassando os 430 milhões de euros.

Em comparação com outras regiões do país, o Porto e Norte de Portugal continua a ocupar a terceira posição em número de hóspedes estrangeiros, sendo que o Algarve mantém o primeiro lugar nesse ranking, ficando a região de Lisboa em segundo.

O presidente da TPNP, Melchior Moreira, sublinha que a região atingiu um “número recorde de turistas” em 2017, ultrapassando os sete milhões de turistas. Melchior precisou que a par da subida do número de turistas, a taxa de ocupação hoteleira rondou sempre, em média, os 60%.

O presidente da entidade regional de Turismo destacou também que a região conseguiu, “pela primeira vez, que as taxas de crescimento dos outros sub-destinos fossem ao nível da área metropolitana do Porto”, considerando isso como um aspeto “muito positivo”

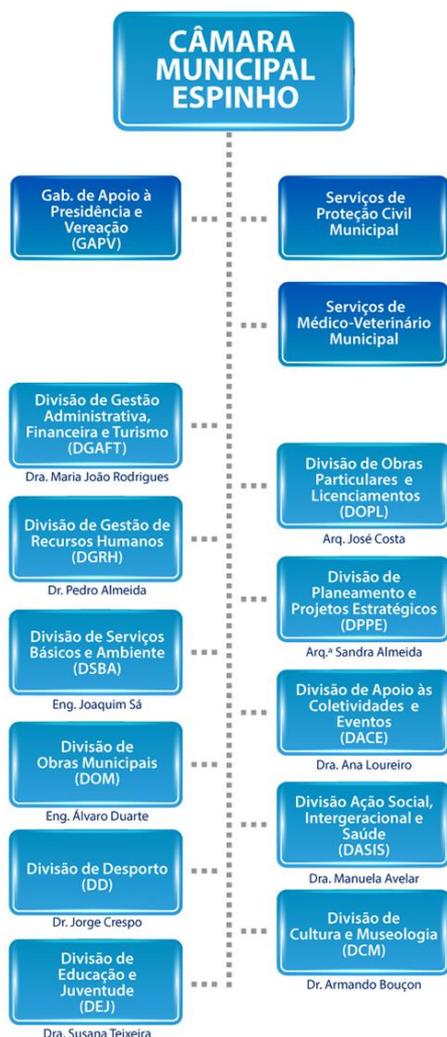
3. Espinho enquanto destino turístico

3.1. A Câmara Municipal de Espinho

Presidida desde 2009 pelo Dr. Joaquim Pinto Moreira, a Câmara Municipal de Espinho situa-se no coração da cidade desde 1943.

É a maior entidade empregadora do concelho, contando com os seguintes equipamentos:

- Piscina Solário Atlântico;
- Piscina Municipal de Espinho;
- Balneário Marinho;
- Centro Multimeios;
- Museu – Fórum de Arte e Cultura;
- Biblioteca;
- Nave Polivalente.



3.1.1. O Departamento de Turismo

Com gabinete no edifício principal da Câmara Municipal, o Departamento de Turismo partilha o seu espaço com o Departamento de comunicação, uma vez que a interdependência entre ambos é fundamental para um bom funcionamento, que não seria conseguido se funcionassem como departamentos individuais. Inserido na Divisão de Gestão, Administrativa, Financeira e Turismo (DGAFT), o departamento de turismo é composto por 5 funcionários, entre eles a Dra. Anabela Ribeiro, minha orientadora de estágio e Chefe de

Fig. 1 – Organograma CME

Fonte: <http://www.espinho.pt/pt/municipio/camara-municipal/unidades-organicas/>

Departamento. O departamento está dividido entre o gabinete, na Câmara Municipal, e a Loja Interativa de Turismo de Espinho – LITE.

3.1.2. Loja Interativa de Turismo de Espinho – LITE

A LITE, uma das muitas lojas de turismo interativas do país, situa-se igualmente no coração da cidade de Espinho, junto à praia.

Para além de todas as atividades que vai proporcionando aos Espinhenses durante o ano, nomeadamente ações promocionais, de sensibilização ou comemoração de datas festivas, a LITE serve como ponto de informação turístico para quem visita não só a cidade, mas também os arredores. Lá os turistas poderão encontrar informação acerca do município, nomeadamente alojamentos locais, restaurantes, atividades, locais de interesse e transportes públicos, bem como informações de interesse sobre o Porto, Aveiro, Viana do Castelo, Braga, entre outras, uma vez que todas estas cidades se encontram a uma curta distância, através das linhas ferroviárias.

3.2. A Cidade de Espinho

O concelho de Espinho é um dos concelhos mais a Norte do Distrito de Aveiro, situado na orla costeira a uma distância de 50km Aveiro e 20 Km da cidade do Porto. Foi promovido a cidade no dia 16 de Junho de 1973 e, desde então, este dia passou a ser feriado municipal. É constituído atualmente por quatro freguesias (Espinho, Silvalde, Paramos e União de Freguesias de Anta e Guetim). Tem uma área de 21,42 km², e cerca de 31.706 habitantes, de acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística-INE, atualizado em 2011.

Conta a história que o nome da cidade nasceu de um naufrágio de dois pescadores da Galiza ao largo da Costa Verde, como é muitas vezes apelidada a cidade. Ao tentarem sobreviver, agarrados a uma tábua de madeira, discutiam sobre a cor da mesma até que afirmaram “*es pino*”. Assim surgiu Espinho, que é até hoje uma terra ligada ao mar e às suas gentes.

Espinho é uma cidade moderna, de carácter turístico de alto nível, que acolhe milhares de visitantes nacionais e estrangeiros ao longo de todo o ano. Para isso, contribuem duas razões fundamentais: em primeiro lugar, o seu clima, considerado um dos melhores climas da Europa; e em segundo, a circunstância de ser uma concorrida zona de jogo, fator de atração turística e de desenvolvimento.



Fig.2 – Barcos de pesca de Arte Xávega

A poucos quilómetros do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto, a cidade de Espinho possui fáceis e rápidas vias de comunicação com todo o país e estrangeiro.

A quem a visita a cidade, Espinho tem para oferecer, além das suas formosas praias, cheias de luz e cor, muitos outros atrativos turísticos nos mais variados âmbitos: negócios, desporto ou lazer.

No âmbito cultural, várias atividades realizadas ao longo do ano são motivo de atração. Destacam-se, entre outros, o Festival de Cinema de Animação, o Festival Internacional de Música, o Festival de Estátuas Vivas.

3.2.1. Turismo de Negócios

A cidade de Espinho constitui um local ideal para apresentar e debater ideias, seja pela sua localização estratégica, seja pela qualidade que oferece ao nível das modernas e versáteis infraestruturas de apoio a conferências, seminários, colóquios, congressos ou simplesmente reuniões de trabalho.

O clima ameno durante todo o ano, em conjunto com a qualidade de vida do município, incentivam as viagens de negócios até à cidade.

Com fáceis acessos através de comboio ou carro, Espinho detém uma variada oferta de atividades de lazer e de serviços, sendo frequentemente palco dos mais variados eventos a nível nacional e internacional.

3.2.2. Turismo Desportivo

Também a nível desportivo são muitos os eventos que trazem milhares de pessoas até à cidade de Espinho. Devido às suas condições bastante completas, a cidade recebe ao



Fig.3 – AMB Volleyball Cup

longo de todo o ano os mais diversos acontecimentos de várias modalidades. A Nave Desportiva, o Oporto Golf Club, o Complexo de Ténis, o Pav. Arq. Jerónimo Reis, são algumas das infraestruturas que recebem milhares de desportistas e amantes das modalidades que se praticam na cidade, destacando-se o

voleibol e o hóquei em patins, como desportos *indoor*.



Fig.4 – Mundial de Futebol de Praia em Espinho -2015

Beneficiando também da sua localização junto ao mar, o surf traz cada vez mais amantes das ondas até às praias de Espinho. O “Espinho Surf Destination” junta milhares de praticantes da modalidade, reunindo diversas faixas etárias e proporcionando a todos os que visitam a cidade

descontraído e acolhedor.

nestes dias, um ambiente

Não só no mar se fazem os desportos de praia, e Espinho recebe ainda alguns dos campeonatos mais importantes de voleibol e futebol de praia, tendo organizado em 2018 o Circuito Mundial de Voleibol de Praia, e em 2017 o Campeonato do Mundo de Futebol de Praia.

3.2.3. Turismo de Lazer

Devido aos seus 8Km de extensão, as praias de Espinho são talvez a atração mais



Fig.5- Praia da Baía

procurada da cidade. Os areais extensos em conjunto com rochas marinhas, proporcionam a cada um o poder de escolha da praia da sua preferência.

O imenso mar azul, é recortado por esporões, que o tornam apazível para banhos, mas exibindo também uma

ondulação adequada à prática de desportos aquáticos, como o surf ou o bodyboard. Espinho conta quase com uma dezena de praias concessionadas e vigiadas, o que proporciona aos seus visitantes e habitantes locais, um vasto leque de escolhas, desde areais mais concorridas a zonas mais tranquilas.

As festas e romarias da cidade trazem também milhares de pessoas à cidade, não só pelas atrações festivas, mas também pelo seu caráter religioso.



Fig.6 – Festas em Honra de Nossa Senhora da Ajuda

Sendo Espinho uma cidade junto ao mar, com tradição piscatória, destacam-se, as Festas em Honra da Nossa Senhora da Ajuda, santa padroeira da cidade e protetora dos pescadores, que se realizam no terceiro domingo de Setembro e, atraem todos os anos, milhares de pessoas que visitam a cidade; e as Festas de S. Pedro que, ano após ano, se têm assumido como uma das maiores romarias do concelho.

Também a feira semanal da cidade, que se realiza todas as segundas feiras e é considerada a maior do país, é um dos pontos de passagem obrigatória mais antigo da cidade, tornando-se cada vez mais um foco de atração turística, seja pela sua diversidade de produtos, desde produtos agrícolas, animais, roupa, artesanato, joalharia e peixe fresco proveniente do “nosso mar” como carinhosamente apregoam as senhoras que o vendem, seja por toda a sua envolvimento ainda bastante tradicional.

Outra das maiores atrações turísticas da cidade é o Casino, que está presente na cidade desde 1927. O jogo, em Espinho, é tão ancestral como os primeiros palheiros da antiga povoação, onde os pescadores jogavam à sombra das suas embarcações. Além de beneficiar de uma privilegiada localização (junto à praia), ostenta o prestígio da tradição. Está aberto todo o ano, e é o ponto de encontro de pessoas de vários locais, atraídas pelos seus espetáculos internacionais, restaurante de renome, sala de conferências, galeria de arte e salas de jogos e bingo.

3.2.4. Participações e Ações Promocionais

Ao longo de todo o ano, o Município de Espinho participou em várias feiras e atividades para promoção da cidade e do que esta tem de melhor, seja a nível gastronómico, cultural ou desportivo.

O Município marcou presença no Xantar´18, à semelhança do que aconteceu em anos anteriores, no 19º Salão Internacional de Gastronomia e Turismo, que decorreu de 31 de Janeiro a 4 de Fevereiro em Ourense, Espanha. Uma promoção articulada com a entidade regional de Turismo Porto e Norte que teve como um dos principais objetivos conferir especial ênfase ao produto estratégico da região no âmbito da Gastronomia e dos Vinhos. Esta edição contou também com a presença das mascotes Mário e Neta que promoveram o Festival Mar-Marionetas.



Fig.7 – Mário e Neta no Xantar'18

Esta participação deu continuidade à promoção dos restantes eventos nomeadamente o “Espinho Surf Destination” em que muitos visitantes foram atraídos pela prancha improvisada que permitia simular o surfar numa onda. Também os showcooking e as degustações foram o ponto alto da presença da cidade de Espinho no Xantar.

A Boot Düsseldorf, na Alemanha é uma das mais importantes feiras de desportos aquáticos da Europa, onde o Município de Espinho, em conjunto com os responsáveis pela organização dos eventos de surf na cidade, participaram a fim de promover a região e as praias da cidade para a prática das mais diversas atividades aquáticas. É de salientar que os eventos de surf que ocorrem na cidade, ao longo do ano, atraem milhares de pessoas provenientes de todo o mundo.



Fig.8 – Espinho na BTL 2018

Oliveira de Azeméis, de Vale de Cambra, de São João da Madeira e de Arouca. Sendo esta uma das feiras de turismo mais importantes do mundo, e com milhares de visitantes todos os anos, o Município de Espinho pensa em, edições futuras, apostar num stand próprio.

O Município de Espinho marcou ainda presença na Feira Ibérica de Turismo (FIT), que se realizou na Guarda, durante 4 dias, de 28 abril a 1 maio. É um evento dedicado ao turismo numa perspetiva ibérica, onde operadores e agentes do setor do Turismo de Portugal e Espanha apresentam e promovem os seus produtos, serviços e recursos. Além da sua vertente profissional e de negócios, a FIT destina-se também ao público em geral, tendo apresentado um programa de animação diverso. Esta feira, amplamente visitada por espanhóis, foi uma oportunidade única para Espinho se promover como destino turístico junto deste mercado.

No mês de Julho, na FIA – Feira Internacional de Artesanato, Espinho promoveu estrategicamente o FIME – Festival Internacional de Música de Espinho (30 de junho a 22 de julho) e o Festival Oito24 (agosto). Mais de 400 entidades e empresas, entre artesãos nacionais e internacionais, entidades ligadas ao desenvolvimento rural e regional e agentes na área da gastronomia artesanal e tradicional e da restauração estiveram presentes na 31ª edição da FIA assim como cerca de 30 países.

No âmbito do artesanato, Espinho participou ainda na Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde, com um programa que surpreendeu os milhares de visitantes que, ano após ano, fazem deste evento a maior e melhor mostra das artes tradicionais portuguesas. Reunindo mais de duas centenas de artífices nacionais, o certame dedica particular atenção às Rendas de Bilros, secular tradição de Vila do Conde e que, de resto, esteve na origem do evento. O concelho foi representado pelo Artesão Herculano Alves, com trabalho ao vivo em madeiras e o cartaz de animação da Feira, contou como habitualmente, com a atuação do Rancho Folclórico de S. Tiago de Silvalde.

No mês de Novembro, Espinho participará ainda na Sportur - Salão de Desporto e Turismo Ativo, que decorrerá em Ourense. Em 2017, no seguimento da estratégia promocional definida pela Porto e Norte - "Viajar em Família" - "Ciclovias, Ecopistas e Ecovias Norte de Portugal e "Short-Breaks" - a presença de Espinho na Sportur assentou na promoção do destino, com especial enfoque na Ecovia do litoral e na Lagoa de Paramos, do Surf, e de equipamentos locais para a realização de grandes eventos desportivos com destaque para a Nave Polivalente, Piscina Municipal e Piscina Solário Atlântico.

Em termos de ações promocionais, o Município de Espinho marcou presença no Porto Welcome Center (PWC), promovendo o Fim-de-semana Gastronómico (FSG) e o Festival Internacional de Marionetas. No seguimento da realização de mais uma edição dos Fins-de-semana Gastronómicos, e do Mar Marionetas, ambos a decorrer durante o mês de março, o município decidiu juntar os dois numa ação promocional conjunta. O Mário e a Neta ajudaram o chef Emídio Concha a confeccionar a famosa Caldeirada de Espinho, prato eleito para o FSG.

Ainda no contexto da iniciativa FSG, a entidade regional Porto e Norte, responsável pelo evento, realizou um conjunto de Press Trips, convidando um grupo de jornalistas nacionais e internacionais, com visita à familiarização dos territórios aderentes. Agentes locais associaram-se a esta ação promocional, promovendo alojamento, refeições e degustações.

O Dia Mundial do Turismo (27 setembro), foi ainda assinalado em Espinho, onde toda a comunidade local foi convidada a participar numa simbólica ação de limpeza de espaços públicos, com ponto de encontro na Loja Interativa de Turismo.

Um grupo de alunos das escolas do concelho respondeu a este convite e participou numa tarde dedicada à sensibilização para o lixo que se deixa abandonado pela cidade, neste caso, nas ruas e nos areais das praias de Espinho. Estes alunos foram acompanhados por técnicos municipais e no final da iniciativa receberam um vale para usufruir de equipamentos municipais. Eram objetivos desta atividade sensibilizar para a necessidade de manter o planeta limpo, alertando para a necessidade de diminuir a quantidade de lixo produzida.

Ainda no âmbito da celebração do Dia Mundial do Turismo, a Câmara Municipal de Espinho, organizou, pelo terceiro ano consecutivo, o concurso de fotografia "Desafio Fotográfico - 12 Meses, 12 Fotos", com o objetivo de promover o "Ano Internacional do Turismo Sustentável para o Desenvolvimento", tal como definido pela Organização Mundial de Turismo. Esta iniciativa foi composta por uma vertente competitiva, assim como por uma exposição dos trabalhos selecionados, que teve lugar no Centro Multimeios. Destas fotografias, doze foram escolhidas para integrar o Calendário 2019, à semelhança do que já era em anos anteriores.



Fig.9 – Calendário 2018

O concurso tem como objetivo a captação de fotografias, subordinadas ao tema "Ano Internacional do Turismo Sustentável para o Desenvolvimento", em que cada uma representa um mês do ano e tem como principais cenários alguns dos pontos de interesse turístico e ambiental do Concelho de Espinho.

Todas estas ações promocionais, bem como eventos que decorrem na cidade estão presentes num documento que é elaborado mensalmente, em que é compilada toda a informação mais relevante sobre o que acontece na cidade.

O documento é enviado nos últimos dias do mês que antecede aquele a que se referem os eventos, para os agentes locais, como hotelaria, comércio, coletividades, entre outros. O objetivo é facultar uma ferramenta que os *stake holders* possam usar para se prepararem para “receber os eventos” atempadamente, com a criação de campanhas promocionais, reforço dos recursos humanos ou reestruturação de horários.

4. Estágio

O estágio foi realizado no âmbito do plano curricular do Mestrado de Línguas e Relações Empresariais. Teve a duração de 5 meses, com início em Janeiro e fim em Maio. A escolha da área de estágio foi relativamente fácil, uma vez que Turismo é um campo pelo qual sempre tive interesse, e tendo em conta uma experiência anterior de estágio numa unidade hoteleira, achei que seria interessante explorar outra vertente no mesmo sector.

O crescente crescimento no Turismo em todo o mundo, faz com que este seja cada vez mais uma das maiores fontes de rendimento.

4.1. Plano de Estágio

O plano de estágio teve como principal objetivo relacionar as matérias lecionadas ao longo dos 3 semestres de unidades curriculares teórico-práticas com a vertente prática.

Este foi o plano:

- a) Acompanhamento e organização de eventos de carácter nacional e internacional (desportivos, culturais, artísticos, etc.);
- b) Otimização das redes sociais do Município de Espinho;
- c) Otimização dos conteúdos em português e noutros idiomas (espanhol/francês/inglês/ ...) do *website* da Câmara Municipal de Espinho, adaptando-os a mercados internacionais e a potenciais turistas;

- d) Criação de uma plataforma (rede social ou *website*) destinada ao turismo da cidade de Espinho, com pontos de interesse, locais de alojamento, contactos, novidades, eventos e informações relevantes;
- e) Campanhas de promoção da cidade de Espinho, enquanto ponto turístico, tanto a nível balnear como cultural, junto de turistas nacionais e estrangeiros com especial incidência nos mercados espanhol, francês e inglês;
- f) Dinamização do Ponto de Turismo da cidade de Espinho, localizado no centro da cidade;
- g) Divulgação e promoção de eventos através da criação de *flyers* e *outdoors* ou através dos *media*.

4.2. Atividades Realizadas

A um nível geral todas as atividades foram de certa forma desenvolvidas, o que me permitiu uma aprendizagem bastante diversificada. Ao longo dos 5 meses de duração desta componente prática, foram várias as unidades curriculares que se revelaram úteis para as tarefas desenvolvidas, como o Inglês e o Espanhol, fundamentais no setor do turismo e consequentemente no meu estágio; Multimédia para as Relações Empresariais através da utilização das ferramentas necessárias à criação de conteúdos para os *media*; e, por fim, Comportamento e Liderança nas Organizações, que apesar de não ter sido uma ferramenta fundamental no decorrer do estágio, acaba por estar sempre presente seja qual for a organização, através das relações interpessoais e comportamentos entre todos os que trabalham em equipa.

4.2.1. Tradução e Redação

As primeiras semanas do meu estágio foram dedicadas à tradução e redação de novos textos para as brochuras e *flyers* promocionais. Os textos elaborados, alguns já desatualizados, estavam elaborados em língua portuguesa, francesa e inglesa, pelo que era necessário apostar também na língua espanhola, dada a nossa proximidade com Espanha e o crescente número de turistas provenientes desse país.

Os textos escritos em inglês apresentavam alguns erros em termos de construção frásica, pelo que também foi necessário corrigi-los e reconstruí-los com uma linguagem mais corrente e com um sentido mais informal. Dadas as recentes reconstruções e modificações urbanas, algumas das informações encontravam-se desatualizadas, pelo que foi igualmente necessário revê-las e redigir novamente os documentos.

Para a realização desta tarefa, tal disse anteriormente, as unidades curriculares de Inglês – Projeto de Aplicação e Espanhol – Projeto de Aplicação, revelaram-se essenciais para um bom desempenho nas funções que me foram solicitadas.

4.2.2. Participação em Feiras

Ao longo do período de estágio, tive a oportunidade de participar em duas feiras de turismo para a promoção do município.

A primeira, “Xantar’18”, em Ourense, no Norte de Espanha, teve a duração de 5 dias, com início a 31 de Janeiro e fim a 4 de Fevereiro de 2018. O município de Espinho esteve integrado no TPNP – Turismo do Porto e Norte de Portugal. A feira tinha como objetivo promover não só o turismo das diferentes regiões que nela participam, mas também a sua Gastronomia. Ao longo dos 5 dias de Xantar, o município de Espinho apresentou, para além dos seus eventos, o que de melhor existe na cidade para petiscar, com o auxílio do Chef Emídio Concha de Almeida. Estiveram em destaque as conservas, recuperando a importância da antiga fábrica de conservas espinhense Brandão Gomes, e que hoje dá lugar ao Museu Municipal; o camarão de Espinho; as bolas de Berlim e queijadas de castanha da Aipal, a padaria mais conhecida da cidade; e ainda os amendoins e café torrado, da casa Alves Ribeiro, mercearia fundada em 1900 e que até aos dias de hoje mantém a sua traça original.

Os bonecos Mário e Neta também estiveram presentes para promover o Festival Mar Marionetas, assim como a escola de surf Green Coast, através da sua colaboradora Elisabete Almeida, para promoção do Espinho Surf Destination.



Fig.10 – Presença Xantar 2018

A segunda participação ocorreu na BTL, na Feira Internacional de Lisboa, entre os dias 28 de Fevereiro e 4 de Março. Os primeiros dias destinaram-se apenas a operadores turísticos, e os restantes foram também abertos ao público. Neste evento, o Município de Espinho, associou-se à Associação de Municípios de Terras de Santa Maria (AMTSM), constituída por: Arouca, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, São João da Madeira e Vale de Cambra.

Nesta que é uma das maiores feiras de turismo do mundo, Espinho apresentou os seus eventos, com especial destaque para o Festival de Estátuas Vivas, com a presença de um figurante; o Espinho Surf Destination, com a presença dos irmãos Guedes, Pedro e Ricardo; e Festival Mar Marionetas, com a já habitual presença das mascotes Mário e Neta.

Em termos gastronómicos, a promoção foi semelhante ao que aconteceu na feira passada, com as mesmas degustações e com mais alguns showcookings por parte do Chef Emídio Concha de Almeida.

Dada a dimensão deste evento, esta foi talvez a experiência mais gratificante ao longo deste estágio, quer pelos conhecimentos/contactos que fiz, quer pelo ambiente de toda a feira em si ao longo dos 4 pavilhões. De referir que o Município de Espinho esteve presente no pavilhão 1, em conjunto com todos os outros municípios portugueses. No pavilhão 2, encontravam-se algumas das maiores empresas dedicadas ao setor do turismo em Portugal, nomeadamente companhias aéreas, agências de viagens, cadeias hoteleiras. O pavilhão 3 contava com a presença de países estrangeiros, cujo objetivo era promover as suas regiões, destacando-se assim a campanha do Brasil pelo seu tamanho e dinamismo ao longo de todos os dias de feira. Por fim, no pavilhão 4, eram vários os locais onde era



Fig.11 – Presença BTL

possível provar alguns dos pratos portugueses mais tradicionais, em qualquer uma das ofertas disponíveis.

A visita à BTL foi uma experiência que gostaria repetir, desta vez enquanto público.

4.2.3. Participação em Ações de Promoção

Também a participação em ações promocionais foram parte importante do meu estágio, destacando-se duas em especial: a promoção do Festival Mar Marionetas pelas ruas de Espinho e pelos comboios urbanos, assim como as comemorações do dia da mãe pela cidade.

A primeira consistiu em acompanhar as mascotes do festival pelas ruas da cidade, entregando panfletos e interagindo em especial com crianças e turistas com quem nos íamos cruzando. O mesmo foi feito durante uma viagem de comboio entre Espinho e o Porto (São Bento), onde a grande maioria dos viajantes mostrou interesse em visitar o festival, durante o mês de Março.

A segunda ação consistiu em organizar atividades e parcerias para a celebração do dia da mãe. O objetivo era proporcionar a todas as mães e filhas(os) um dia especial. Contactámos várias entidades, nomeadamente cabeleireiros, perfumarias, floristas, restaurantes, padarias, confeitarias, para que de alguma forma pudessem colaborar também. Além de descontos em produtos e serviços, as restantes entidades ofereceram os ingredientes necessários para a realização de um brunch na LITE, após uma corrida, igualmente organizada pelo Município de Espinho em parceria com a organização Running Espinho. Esta atividade contou com um total de mais de 100 participantes.

4.2.4. LITE

A passagem pela LITE foi relativamente curta, contudo bastante interessante. A loja situa-se no centro da cidade de Espinho e tem como principal função ser um ponto de informação não só para quem visita a cidade, mas também para todos os espinhenses.

Para além do atendimento ao público, a LITE serviu de ponto de partida para a elaboração do relatório anual de turismo, a base da minha investigação.

4.2.5. Relatório Anual de Turismo 2017

Elaborado todos os anos, o Relatório Anual de Turismo (RAT) tem como principal objetivo avaliar quem visita a cidade de Espinho, a sua evolução ano após ano, o mercado alvo a atingir e qual a estratégia a adotar. O relatório deste ano coube-me a mim fazê-lo. Decidi então utilizá-lo como base de investigação para o meu relatório de estágio.

5. Resultados Anuais do Turismo – Espinho 2017

A base para a elaboração deste capítulo, surgiu do Relatório Anual do Turismo com dados referentes ao ano de 2017. Conteí com a colaboração de hotéis e alojamentos locais da região, bem como dados sobre os visitantes à cidade de Espinho, recolhidos pela LITE.

5.1. Metodologia

Para a elaboração deste relatório foram inquiridos todos os empreendimentos turísticos da cidade, nomeadamente Hotéis, Pousada da Juventude e Parque de Campismo; alojamentos locais e equipamentos, entre eles o Balneário Marinho, a Biblioteca Municipal, o Centro Multimeios, a Piscina Solário Atlântico, o Oporto Golf Club, o Indoor Karting, a Academia de Música e o Aero clube.

A todas estas entidades foi solicitado o envio do número de hóspedes/visitantes e as suas nacionalidades. De salientar que não obtive resposta de todas as entidades, pelo que a mesma foi feita apenas com os dados facultados.

O inquérito foi feito numa primeira fase através de e-mail, e posteriormente, dada a falta de respostas, por telefone.

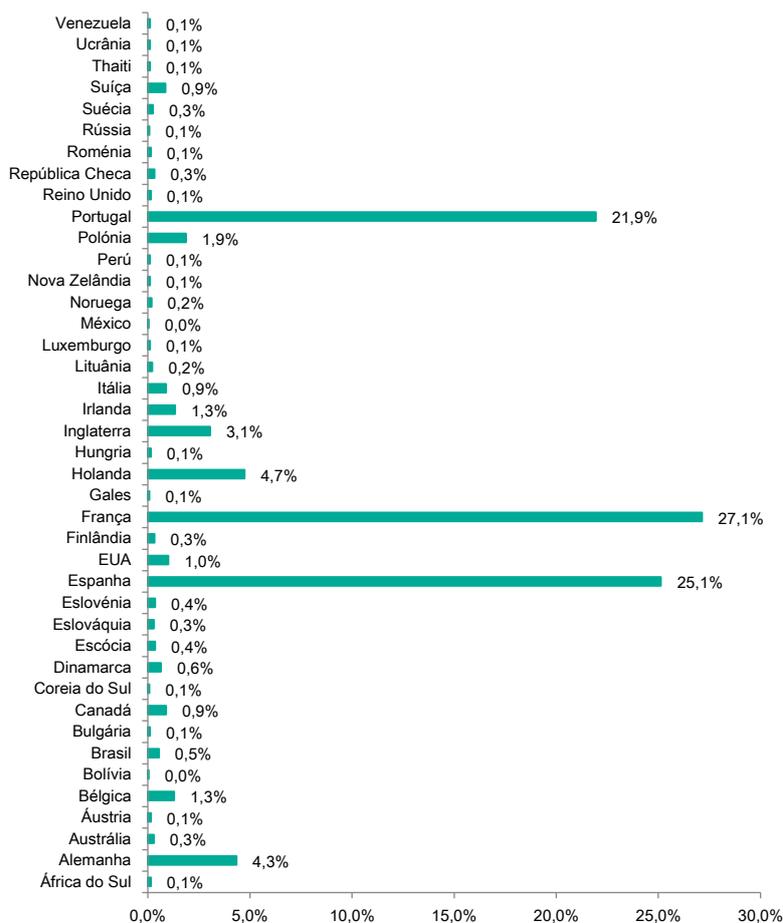
A análise à afluência da LITE decorre de uma contabilização diária do número de visitantes, nacionalidades, género e vendas.

5.2. Aplicação

Após a compilação dos dados recebidos foi necessário fazer uma primeira análise da informação para que o resultado da investigação tivesse o maior grau de fidedignidade possível. Dos 9 Empreendimentos Turísticos (ET) inquiridos, apenas 7 responderam; dos 44 Alojamentos Locais (AL) inquiridos, apenas 7 responderam; dos 8 Equipamentos (E) inquiridos, apenas 6 responderam; os dados recolhidos na LITE, correspondem ao número total de visitantes.

5.3. Análise dos Dados

No que diz respeito à LITE, os dados foram recolhidos de forma presencial, de forma a averiguar o número de visitantes da loja, qual a sua origem e o motivo da sua visita, fazendo um separação entre mercado interno e externo.



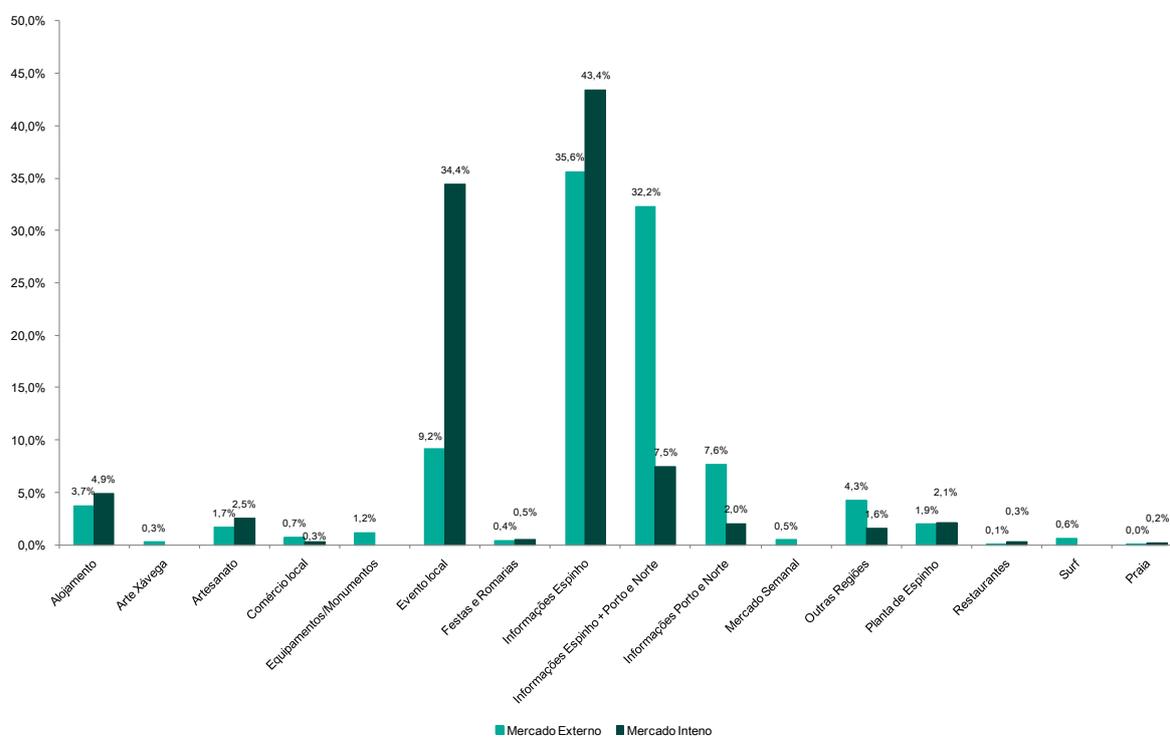
Ao longo do ano de 2017 a LITE recebeu no seu espaço um total de 2789 visitantes, 609 dos quais portugueses, e os restantes estrangeiros. De destacar que os turistas que mais visitaram a loja foram os oriundos de França, com 756 visitantes, de Espanha, com 700 visitantes e de Portugal, com 609 visitantes. A faixa etária que mais visitou a LITE foram indivíduos com idade compreendida entre os 19 e 65 anos, com 1816 visitas; seguido dos maiores de 66, com 617 visitas e, por fim, com menos de 18 anos com 351 visitas.

No que diz respeito ao mercado interno, os portugueses que mais visitaram a loja eram provenientes dos distritos de Aveiro, Porto e Lisboa, sendo que dos 426 visitantes do distrito de Aveiro, 323 são Espinhenses, o que revela uma subida bastante acentuada relativamente ao ano anterior (66). Este acréscimo revela que os residentes procuram o espaço para obter informações diversas e não necessariamente informações turísticas.

Em termos de evolução, o caso da LITE não foi favorável, uma vez que se registou um decréscimo de visitantes na ordem dos 40% face ao ano de 2016, o que contraria a subida crescente de 2014 a 2017. No ano de 2014, a loja interativa recebeu cerca de 2944 visitantes; em 2015, 4195; em 2016, 4713; e, em 2017, obtivemos o resultado mais baixo de sempre com 2784 visitantes.

A tendência revela que cada vez mais os turistas acedem à informação *online* através de *smartphones* ou computadores.

O facto de a LITE se localizar num espaço diminuto, não permite a dinamização da mesma através de outras valências, conforme acontece noutras lojas. Contudo, o motivo de visita às instalações é semelhante, quer no mercado interno, quer no mercado externo.



Através do gráfico acima, podemos verificar que o que mais atrai portugueses e estrangeiros ao espaço da LITE são as informações de Espinho, as informações de Espinho e do TPNP e os eventos locais, embora não com as mesmas percentagens e relevância nos dois mercados.

Em termos de vendas a LITE faturou apenas 241€ ao longo de todo o ano: 206€ em artesanato e 35€ em *merchandising*.

No que ao alojamento diz respeito, a análise foi dividida em duas variáveis. A primeira avaliando os empreendimentos turísticos, e a segunda tendo como base os alojamentos locais. Uma vez que nem todas as entidades me forneceram respostas, esta análise foi feita apenas com a informação disponibilizada.

A segmentação foi feita unidade a unidade e mês a mês para registos dos meses com maior e menor afluência. Por fim, e com recurso à informação disponível, foi feita uma comparação entre os dados de 2016 e de 2017

Empreendimentos Turísticos	2016	Ano 2017												Total
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Hotel Solverde Cap: 169 Quartos	-	1998	1680	1948	5233	4827	5921	8280	10063	6939	5069	2057	3116	57131
Hotel M Cap: 43 Quartos	3659	140	186	220	461	451	399	422	498	586	406	222	223	4214
Mar Azul Cap: 21 Quartos	2243	142	131	139	269	230	235	222	254	269	242	148	192	2473
Monte Lírio Cap: 30 Quartos	4718	100	346	206	590	631	725	1393	737	894	526	129	404	6681
Parque de Campismo Municipal Cap: 850 Campistas	7811	21	31	104	242	321	560	1601	2697	583	62	62	0	6284
Pousada da Juventude Cap: 20 Quartos	7957	52	187	559	772	585	743	2658	928	632	280	286	136	7818
Residencial de Espinho Cap: 21 Quartos	-	73	79	89	117	131	197	260	312	194	163	102	121	1838
Total	21670	2526	2640	3265	7684	7176	8780	14836	15489	10097	6748	3006	4192	86439

Podemos verificar que, na maioria dos empreendimentos turísticos, houve uma subida no número de hóspedes, com exceção do Parque de Campismo e da Pousada da Juventude, cujos valores diminuíram. Também não é possível fazer uma comparação dos números de 2016 e 2017 em Relação ao Hotel Solverde e à Residencial de Espinho uma vez a informação não foi facultada.

É possível afirmar que os meses de maior afluência são Agosto, Julho e Setembro, respetivamente.

No geral, e mesmo não contabilizando os dados referentes às unidades que estão em falta em 2016, é possível concluir que o número de hóspedes nas unidades turísticas aumentou, de 21670 para 27470, um aumento de aproximadamente 26,7%.

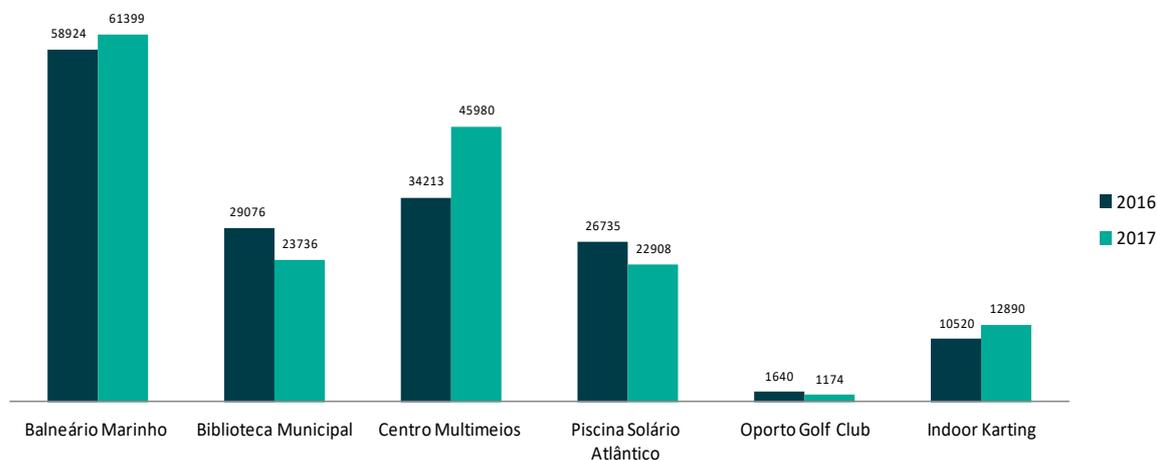
No ramo do alojamento local, o número tem vindo a aumentar significativamente o longo dos anos. Em 2013 a cidade de Espinho contava com 4 alojamentos locais e em Março de 2018 contava já com 44. Em toda a investigação esta foi talvez a parte mais difícil, dada a baixa taxa de respostas.

Alojamento Local	Ano 2017												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
12Onze Cap: 4 Pessoas	-	-	-	-	-	5	13	30	9	7	2	10	76
Alameda Guest House Cap: 10 Pessoas	-	-	68	132	205	211	-	306	249	184	11	34	1400
Casa Colmeia Cap: 6 Pessoas	-	-	-	10	9	12	8	13	10	7	-	3	72
Casa d'Avó Cap: 5 Pessoas	0	0	0	0	0	4	12	10	19	16	8	2	71
Casa do Moinho Cap: 10 Pessoas	0	0	0	0	0	0	0	10	12	10	2	8	42
Family Espinho Porto Guest House Cap: 9 Pessoas	0	0	0	0	0	28	23	101	6	6	0	2	166
The Beach Comer Guest House Cap: 10 Pessoas	2	12	-	44	52	47	59	65	59	44	22	20	426
Total	2	12	68	186	266	307	115	545	364	274	45	81	2253

Os alojamentos locais analisados registaram um total de 2253 hóspedes, o que é um número bastante positivo, tendo em conta que dos 44 inquiridos, apenas 7 nos deram respostas. À semelhança do que acontece com os empreendimentos turísticos, o mês de Agosto é aquele que regista maior afluência.

Não foi possível realizar uma análise comparativa com o ano anterior dado que a grande maioria dos alojamentos só começou a operar no fim de 2016 e em 2017.

Quanto aos equipamentos foi também feita uma análise comparativa entre 2016 e 2017.



Registou-se uma ligeira descida nos números da Biblioteca Municipal, da Piscina Solário Atlântico e do Oporto Golf Club, mas em todos os restantes equipamentos, registaram-se aumentos, em especial no Centro Multimeios onde se verificou um aumento mais significativo de cerca de 12 mil visitantes.

Relativamente aos eventos realizados na cidade, não é possível uma monitorização fiável, uma vez que ocorrem em vários pontos da cidade e a entrada é livre.

Os eventos registados contaram com um total de 37025 visitantes, um número bastante positivo, tendo em conta que não foram contabilizados muitos eventos, nomeadamente eventos desportivos, o Festival de Estátuas Vivas ou as Festas e Romarias da cidade, por exemplo.

Indicador	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL ANUAL
Fstival Mar Marionetas	-	-	3 655	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 655
FIME	-	-	-	-	-	-	5 060	-	-	-	-	-	5 060
CINANIMA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12 944	-	12 944
FEST	-	-	-	-	-	15 366	-	-	-	-	-	-	15 366
TOTAL	-	-	3 655	-	-	15 366	5 060	-	-	-	12944	-	37 025

5.4. Conclusões

Dado o elevado crescimento do setor do Turismo em Portugal e em especial na região do Porto e Norte, é seguro afirmar que os números no município de Espinho são bastante satisfatórios.

Esse crescimento ao longo dos anos pode depender de vários fatores. O facto de Espinho ter fáceis e rápidos acessos a algumas das maiores cidades do país, quer por transportes públicos, quer através de autoestradas, aliado ao facto de ser um local tranquilo, longe das metrópoles mais movimentadas, justifica este entusiasmo.

Os preços praticados pelos empreendimentos da região são também bastante mais baixos do que aqueles que são praticados nos epicentros turísticos, nomeadamente na cidade do Porto. Isso faz com que muitos hóspedes optem por pernoitar em Espinho, aliando os baixos custos aos fáceis acessos mencionados no parágrafo anterior.

Sendo um ponto de turismo balnear, Espinho permite conciliar um turismo de lazer e cultural. O seu constante desenvolvimento e as obras de requalificação da cidade, tornam Espinho cada vez mais apelativo para quem nele vive e para quem o visita. A sua promoção e os constantes eventos, que se realizam ao longo do ano, atraem também para a cidade milhares de visitantes.

A proximidade de Espinho com o Norte de Espanha, faz com que este mercado seja também um dos maiores alvos turísticos do município, e verifica-se que o número de turistas espanhóis tem aumentado consideravelmente ano após ano.

Contudo, existem alguns aspetos a ser melhorados. No que toca a infraestruturas de alojamento, como por exemplo hotéis, a cidade de Espinho poderia evoluir muito mais. A falta de oferta, aliada ao facto de alguns edifícios serem antigos, acaba por afastar inúmeros turistas. Uma remodelação dos edifícios existentes e um aproveitamento dos espaços para construção de novas alternativas, aumentaria não só a capacidade de acolhimento, mas também, consequentemente, a procura e a oferta.

Um maior dinamismo na cidade durante a época baixa permitiria, possivelmente, aumentar o fluxo de turistas. A criação de estratégias apelativas para quem visita a cidade poderia surgir, por exemplo, da parceria de Espinho com a Associação de Terras de Santa Maria, em especial com Santa Maria da Feira, através das suas inúmeras iniciativas e que têm promovido este concelho por todo o mundo. O concelho realiza vários eventos ao longo de todo o ano, que atraem milhares de visitantes, nomeadamente a Feira Medieval, o Festival Perlím, na época natalícia, e o Festival Imaginarius, que se realiza em Fevereiro.

6. Considerações Finais

O estágio curricular no Departamento de Turismo da Câmara Municipal de Espinho, permitiu, para além de toda uma agradável experiência, adquirir um conjunto alargado de novos conhecimentos relacionados com o sector do turismo, nomeadamente: no desenvolvimento de estratégias para a atração de novos visitantes, na promoção da cidade e dos seus eventos enquanto pólo turístico e na definição de mercados alvo.

Como já mencionei anteriormente, as unidades curriculares que se revelaram fundamentais para esta componente prática foram Inglês – Projeto de Aplicação; Espanhol – Projeto de Aplicação; Multimédia para Relações Empresariais e Comportamento e Liderança nas Organizações. Sem alguns dos conhecimentos adquiridos nestas disciplinas, a execução de algumas tarefas e o desempenho de algumas funções não teria sido tão simples.

Neste período de dois anos de mestrado, a realização de estágio foi sempre a primeira opção dadas as minhas experiências anteriores e todas as aprendizagens adquiridas ao longo das mesmas. Este tipo de componentes práticas permite desenvolver capacidades e interesses, proporcionando um crescimento não só a nível pessoal como profissional.

A nível profissional, esta experiência permitiu a abertura de portas no setor do turismo, nomeadamente no ramo de hotelaria, onde desempenho funções atualmente. É certo que o mestrado contribuiu de uma forma bastante ativa para que tal acontecesse, mas a inserção no setor do turismo sempre foi algo que me suscitou bastante interesse e que hoje em dia me deixa bastante realizada profissionalmente.

O balanço é claramente positivo, uma vez que me deu a conhecer ainda melhor a cidade onde nasci, cresci e vivo, para além de todos os outros aspetos referidos neste relatório.

7. Referências Bibliográficas

- Beni, M. C. (1998) Análise Estrutural do Turismo (2ª edição) São Paulo: Ed Senac;
- Careto, H., & Lima, S. (2006). Turismo e Sustentabilidade. In H. Careto, & S. Lima, Turismo e Desenvolvimento Sustentável – 1 (pp. 21-68). Lisboa: Geota;
- Jafar, J. (1990) Research and Scholarship. The Basis of Education, Journal of Tourism Studies, 1, 1, pp. 33-41;
- Lickorish, L. (1991) Developing Tourism Destinations: Policies and Perspectives, (in association with Jefferson, A., Bodlender, J. and Jenkins, C.) Essex: Longman Group;
- Mathieson, A. & Wall, G. (1982) Tourism: Economic, Physical and Social Impacts. Essex: Longman Publishing Group;
- OMT (2003). Guia de desenvolvimento do turismo sustentável. Porto Alegre: Bookman;
- Pearce, D. (1989) Tourist Development, 2nd ed. Essex: Longman Scientific & Technical;
- Pent (2006). Plano Estratégico Nacional Do Turismo: Para o desenvolvimento do turismo em Portugal. Portugal: Ministério da Economia e Inovação;
- World Tourism Organisation (1998), Guide for local authorities on developing sustainable tourism, Madrid: UNWTO;
- World Tourism Organisation (2008), UNWTO Tourism Highlights, Madrid: UNWTO;

8. Webgrafia

<https://www.jornaldenegocios.pt/empresas/turismo---lazer/detalhe/a-evolucao-do-turismo-em-cinco-graficos>

<https://www.dinheirovivo.pt/economia/porto-e-norte-foi-o-destino-preferido-dos-portugueses-e-dos-espanhois/>

<https://www.publituris.pt/2018/03/01/porto-norte-portugal-atingiu-numero-recorde-turistas-2017/>

<https://expresso.sapo.pt/>

www.turismodeportugal.pt/pt/Paginas

www.portoenorte.pt/pt/

9. Anexos

PLANO DE ESTÁGIO

Nome completo da aluna: Inês Sofia Ávila Ribeiro

N.º Mecanográfico: 72023

Endereço eletrónico: avilaribeiro@ua.pt

Contacto(s): 918443075

Nome da empresa / instituição: Câmara Municipal de Espinho

Endereço postal: Praça Dr. José Oliveira Salvador

Apartado 700

4501-901 Espinho

Página web: www.cm-espinho.pt

Contacto(s): 227335800 / geral@cm-espinho.pt

Nome do responsável pela empresa / instituição: Dra. Maria João Duarte Rodrigues

(Chefe de Divisão)

Endereço eletrónico: mariajoao.rodrigues@cm-espinho.pt

Contacto(s): 227335800 (Geral CME)

Nome do/a Supervisor/a do Estágio Curricular: Dra. Anabela Ribeiro

Endereço eletrónico: anabela.ribeiro@cm-espinho.pt

Contacto(s): 227335800 (Geral CME)

A. Atividades a realizar durante o Estágio:

1. Acompanhamento e organização de eventos de carácter nacional e internacional (desportivos, culturais, artísticos, etc.);

2. Otimização das redes sociais do Município de Espinho;
3. Otimização dos conteúdos em português e noutros idiomas (espanhol/francês/inglês/ ...) do *website* da Câmara Municipal de Espinho, adaptando-os a mercados internacionais e a potenciais turistas;
4. Criação de uma plataforma (rede social ou *website*) destinada ao turismo da cidade de Espinho, com pontos de interesse, locais de alojamento, contactos, novidades, eventos e informações relevantes;
5. Campanhas de promoção da cidade de Espinho, enquanto ponto turístico, tanto a nível balnear como cultural, junto de turistas nacionais e estrangeiros com especial incidência nos mercados espanhol, francês e inglês;
6. Dinamização do Ponto de Turismo da cidade de Espinho, localizado no centro da cidade;
7. Divulgação e promoção de eventos através da criação de *flyers* e *outdoors* ou através dos *media*.

B. Cronograma das atividades indicadas, ao longo dos 5 meses do Estágio:

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO
		Acompanhamento e organização de eventos de carácter nacional e internacional (desportivos, culturais, artísticos, etc.);		
Otimização das redes sociais do Município de Espinho;				
	Otimização dos conteúdos em português e noutros idiomas (espanhol/francês/inglês/ ...) do <i>website</i> da Câmara Municipal de Espinho, adaptando-os a mercados internacionais e a potenciais turistas;			

	<p>Criação de uma plataforma (rede social ou <i>website</i>) destinada ao turismo da cidade de Espinho, com pontos de interesse, locais de alojamento, contactos, novidades, eventos e informações relevantes;</p>	
<p>Campanhas de promoção da cidade de Espinho, enquanto ponto turístico, tanto a nível balnear como cultural junto de turistas nacionais e estrangeiros, com especial incidência nos mercados espanhol, francês e inglês;</p>		
	<p>Dinamização do Ponto de Turismo da cidade de Espinho, localizado no centro da cidade;</p>	
<p>Divulgação e promoção de eventos através da criação de <i>flyers</i> e <i>outdoors</i> ou através dos <i>media</i>;</p>		